

NOTA DE ESCLARECIMENTO

No período de 2018-2023, o Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas, atingiu a meta atuarial nos anos 2019 e 2023, destacando que a carteira de investimentos é bastante diversificada.

O ano de 2019 começou com expectativas positivas para a economia, com a promessa de reformas, melhora nas contas públicas, queda no desemprego e retomada do investimento e do crescimento. Mas, ao longo dos meses, parte desse otimismo foi se dissipando. A demora maior que a esperada na aprovação da reforma da Previdência, aliada a diversas crises políticas, foi minando a confiança dos empresários e consumidores, e criando entraves à recuperação econômica do país. O cenário externo não ajudou: a guerra comercial entre Estados Unidos e China "espirrou" aqui dentro, e prejudicou as contas externas brasileiras. A queda dos juros lá fora também trouxe suas consequências, contribuindo para a valorização do dólar frente ao real e ajudando a levar a cotação da moeda norte-americana a bater recordes históricos. Mas houve boas notícias: ainda que favorecida pelo baixo crescimento econômico, a inflação perdeu força, e atingiu seus menores patamares em quase 20 anos. Sem pressão sobre os preços, o Banco Central também teve mais liberdade para reduzir a taxa básica de juros do país, a Selic, para o menor patamar desde 1999 – incentivando o crédito e o consumo. A bolsa de valores se beneficiou desse movimento. Com a renda fixa rendendo menos, o mercado de ações se tornou mais atrativo para os investidores, que levaram o Ibovespa a bater sucessivos recordes. Ibovespa encerrou o ano em valorização de 31,58%, a 115 mil pontos. Juros baixos no país atraíram investidores para a bolsa. Diante disso, a carteira de investimentos do Amazonprev foi bastante beneficiada, devido estar bem alocada em renda variável, perfazendo rentabilidade de 15,05% frente meta atuarial de 10,57%.

Ibovespa encerrou o ano em valorização de 31,58%, a 115 mil pontos. Juros baixos no país atraíram investidores para a bolsa. O principal índice da bolsa de valores brasileira, a B3, fechou em queda nesta segunda-feira (30), último pregão do ano, mas acumulou em 2019 a maior alta dos últimos três anos.

O ano de 2023 terminou e diversos acontecimentos na economia e no mercado financeiro mexeram com a vida dos investidores em 2023. A inflação no Brasil, após dois anos de implosão da meta, passou a desacelerar e vai entrar no intervalo de tolerância. As discussões sobre os juros se acirraram, mas os cortes vieram. No agronegócio, safras recordes para impulsionar a economia brasileira. O quadro fiscal no país se acirrou com mais um ano de estouro no orçamento e desentendimentos quanto a meta de déficit zero. No entanto, o Congresso chegou num consenso e aprovou o arcabouço fiscal, medidas para aumentar a arrecadação e a Reforma Tributária. No mercado financeiro, a perspectiva de austeridade deu força a bolsa e fez o dólar cair. Entretanto o cenário externo jogou contra, com juros altos nos Estados Unidos e uma inflação que custa a perder força no planeta. A China enfrentou um ano em que a economia andou de lado. As guerras entre Rússia-Ucrânia e Israel-Hamas trouxeram efeitos incertos para a atividade mundial. No mercado financeiro, a perspectiva de austeridade deu força a bolsa e fez o dólar cair. Entretanto o cenário externo jogou contra, com juros altos nos Estados Unidos e uma inflação que custa a perder força no planeta. A China enfrentou um ano em que a economia andou de lado. As guerras entre Rússia-Ucrânia e Israel-Hamas trouxeram efeitos incertos para a atividade mundial. No entanto, nos meses de novembro e dezembro/2023, influenciado pelo arrefecimento das tensões globais, o Ibovespa fechou novembro com valorização acima de dois dígitos, a mais expressiva em três anos, enquanto o dólar teve a maior desvalorização ante o real desde junho. Destaca-se ainda que, o Amazonprev terminou 2023 com mais de 70% da carteira em renda fixa, sendo 48% e títulos públicos, e com a renda variável performando positivamente, a rentabilidade da carteira ficou em 11,04% frente meta atuarial de 9,98%.

Comitê de Investimentos da Fundação Amazonprev



Documento assinado digitalmente
CLAUDINEI SOARES
Data: 16/04/2024 15:46:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>